

Plano de acessibilidade arquitetônica



JUSTIÇA FEDERAL
Conselho da Justiça Federal

SGO – Secretaria de Gestão de Obras
(obras@cjf.jus.br)

Trabalho desenvolvido pela equipe técnica da
Secretaria de Gestão de Obras para a promoção
de acessibilidade arquitetônica do edifício-sede

Brasília, junho de 2021



SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| SUMÁRIO..... | 1 |
| SOBRE O PLANO DE PROMOÇÃO DA ACESSIBILIDADE ARQUITETÔNICA DO CJF | 3 |
| PLANO DE PROMOÇÃO DA ACESSIBILIDADE ARQUITETÔNICA DO CJF..... | 4 |
| FASE 1 - LAUDO DE ACESSIBILIDADE ARQUITETÔNICA..... | 5 |
| FASE 2 – PLANO DE TRABALHO PARA O DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS | 6 |
| FASE 2.A – DEFINIÇÃO DAS ETAPAS | 6 |
| FASE 2.B – DETALHAMENTO DAS ETAPAS..... | 7 |
| ETAPA I – ELABORAÇÃO DE ROTA ACESSÍVEL DA EDIFICAÇÃO | 7 |
| ETAPA II – INTERVENÇÕES BÁSICAS ESTRUTURAIS | 8 |
| 1. Sanitários..... | 8 |
| 1.1. Sanitários acessíveis coletivos..... | 8 |
| 1.2. Sanitários-tipo coletivos femininos e masculinos | 8 |
| 1.3. Sanitários privativos | 8 |
| 1.4. Vestiários | 9 |
| 2. Maçanetas e puxadores | 9 |
| 3. Calçadas, acessos e pisos externos | 10 |
| 3.1. Adaptações de calçadas e rampas..... | 10 |
| 3.2. Corrimãos e guarda-corpos | 10 |
| 4. Estacionamentos: | 11 |
| 5. Escadas e rampas internas: | 11 |
| 6. Balcões de atendimento ao público: | 12 |
| ETAPA III – INTERVENÇÕES RELACIONADAS À SINALIZAÇÃO..... | 13 |
| 7. Identificação visual vertical de elementos – instalação | 13 |
| 8. Identificação visual vertical de elementos – adequação..... | 14 |
| 9. Mapa tátil da edificação | 15 |
| 10. Sinalização tátil horizontal de alerta e direcional (Piso tátil de alerta e direcional):..... | 15 |
| 11. Identificação tátil vertical de elementos – instalação..... | 16 |
| 11.1. Placas de identificação em Braille | 16 |
| 11.2. Elementos de circulação (horizontal e vertical | 16 |
| 11.3. Equipamentos e acessórios de uso geral | 16 |
| 12. Demais marcações em piso | 17 |
| ETAPA IV – INTERVENÇÕES RELACIONADAS ÀS INSTALAÇÕES DE EQUIPAMENTOS E ACESSÓRIOS. 18 | |
| 13. Ajuste de iluminação: | 18 |



| | | |
|---|---|----|
| 14. | Alarmes e itens sonoros: | 18 |
| 15. | Ajustes de altura de equipamentos ou acessórios instalados: | 19 |
| 16. | Tomadas e interruptores..... | 19 |
| 17. | Intervenções na estrutura dos elevadores..... | 19 |
| ETAPA V – CHECAGEM DAS ÁREAS DE MANOBRA E DAS ROTAS..... | | 21 |
| 18. | Áreas de manobra: | 21 |
| 19. | Rotas de fuga:..... | 21 |
| 20. | Rotas acessíveis: | 21 |
| ETAPA VI – MOBILIÁRIO | | 22 |
| 21. | Assentos, mesas, armários, etc.: | 22 |
| FASE 2.C – ROTEIRO SIMPLIFICADO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO | | 23 |
| ROTEIRO SIMPLIFICADO PARA DESENVOLVIMENTO DOS PROJETOS (MODELO CJF) | | 24 |



SOBRE O PLANO DE PROMOÇÃO DA ACESSIBILIDADE ARQUITETÔNICA DO CJF

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (<https://www.ibge.gov.br/busca.html?searchword=faixa+et%C3%A1ria>), aproximadamente 15% dos brasileiros possuem alguma deficiência física. Além disso, o grupo etário de brasileiros acima de 60 anos elevou-se significativamente nos últimos anos, ultrapassando 13% da população do país. Essa informação demonstra que o percentual de habitantes com alguma deficiência física ou com mobilidade reduzida tende a crescer no Brasil e que a infraestrutura urbana e a predial devem estar adequadas para garantir mobilidade e acessibilidade desses indivíduos.

Para que as pessoas com deficiência física e/ou com mobilidade reduzida usufruam dos direitos inerentes a todos os cidadãos, é necessário garantir a acessibilidade em edificações de uso público. Assim, a conquista por espaços livres de barreiras arquitetônicas significa oferecer condições mínimas para o uso autônomo e seguro da edificação, do mobiliário, dos equipamentos urbanos e dos meios de comunicação.

Muitos são os desafios para os técnicos responsáveis pela implementação de mudanças e adequações nos espaços físicos dos órgãos da Justiça Federal. Levando-se em consideração que as normas de acessibilidade estão em constante evolução, faz-se necessário seguir um plano de ação voltado para implementação das adequações edilícias de forma compatível com normas em vigor.

Sabe-se que há poucos servidores na Justiça Federal destinados às atividades de projetos e obras. Sendo assim, o planejamento e a comunicação entre essas áreas técnicas em âmbito nacional são imprescindíveis para a obtenção de resultados. Nesse sentido, visando a troca de experiências entre as equipes técnicas da Justiça Federal de primeiro e segundo grau, compartilhamos o modelo do Plano de Promoção da Acessibilidade Arquitetônica pensado pela equipe técnica da Subsecretaria de Monitoramento de Obras e adaptado a partir do trabalho desenvolvido para o edifício-sede do Conselho da Justiça Federal. Vale ressaltar que os documentos **não são** de uso obrigatório na Justiça Federal: são modelos de referência que podem ser adaptados e usados conforme conveniência e oportunidade dos demais órgãos.

Viviane Meneses Xavier de Souza
Chefe da Seção de Acompanhamento Técnico de
Obras

Mônica Regina Ferreira Antunes
Subsecretária de Monitoramento de Obras

Lício Castelo Branco
Secretário de Gestão de Obras do
Conselho da Justiça Federal



PLANO DE PROMOÇÃO DA ACESSIBILIDADE ARQUITETÔNICA DO CJF

O planejamento das atividades com foco na promoção da acessibilidade arquitetônica no CJF segue as seguintes fases:

- FASE 1 – Laudo de Acessibilidade Arquitetônica
- FASE 2 – Plano de Trabalho para o Desenvolvimento de Projetos
 - FASE 2.A – Definição das etapas
 - FASE 2.B – Detalhamento das etapas de trabalho
 - FASE 2.C – Roteiro simplificado para a implementação do plano de trabalho



FASE 1 - LAUDO DE ACESSIBILIDADE ARQUITETÔNICA

A primeira fase do trabalho é a elaboração do **Laudo de Acessibilidade Arquitetônica** – que pode ser feito pela equipe técnica própria do órgão ou pode ser contratado. Esse laudo consiste no diagnóstico feito a partir de um levantamento técnico aprofundado e da identificação de inconformidades da edificação com as normas de acessibilidade, as quais possam representar barreiras ao acesso e à mobilidade, com as respectivas ações necessárias para a promoção da acessibilidade.

Caso a equipe técnica do órgão queira elaborar o laudo ou conferir o que foi contratado, o mapeamento das adaptações e necessidades pode ser feito com o auxílio do checklist disponibilizado em:

<https://www.cjf.jus.br/cjf/unidades/arquitetura-e-engenharia-capa/acessibilidade>.



FASE 2 – PLANO DE TRABALHO PARA O DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS

O objetivo do plano de trabalho é identificar pendências e propor as adequações necessárias para a promoção da acessibilidade arquitetônica no edifício ocupado pelo órgão da Justiça Federal. Deve-se propor soluções e implementar melhorias necessárias que tenham sido identificadas em vistorias locais realizadas ao longo dos últimos anos. Tais pendências podem ter sido registradas em laudos de acessibilidade, relatórios técnicos elaborados por pessoas responsáveis pela manutenção do prédio e entorno, por fiscais das prefeituras, por cidadãos usuários das edificações, cujas reclamações tenham sido feitas por meio de canais de comunicação com o público, como por exemplo ouvidoria, email ou outro canal pertinente.

Para subsidiar o trabalho, é necessário que o Setor responsável pela manutenção do prédio (Manutenção/Administração Predial/ Obras/Engenharia) tenha suas pendências elencadas e mapeadas na etapa anterior, ou seja, a partir de um laudo técnico de acessibilidade arquitetônica da edificação.

Com o Laudo de Acessibilidade, é preciso que a equipe técnica do órgão - juntamente com a Administração - elabore uma escala de priorização das ações necessárias, considerando todos as limitações existentes (pessoal, orçamentária etc). Em seguida, todos os serviços necessários deverão ser elencados no plano de trabalho, orientado para o desenvolvimento de projetos de acessibilidade que resultarão na execução de obras civis.

FASE 2.A – DEFINIÇÃO DAS ETAPAS

A definição das etapas de trabalho depende da realidade do órgão e das prioridades estabelecidas pela Administração, conforme o diagnóstico do Laudo de Acessibilidade. As etapas podem ser redefinidas, conforme necessidade e oportunidade, visando a eficiência, a eficácia e a efetividade dos trabalhos. A título de ilustração, para a elaboração do Plano de Trabalho do CJF, foram definidas as seguintes etapas:

- **ETAPA I** - Elaboração de rota acessível da edificação (no mínimo uma principal, mas é recomendável uma para cada acesso).
- **ETAPA II** - Intervenções básicas estruturais: adequações que precisam ser feitas inicialmente, pois são básicas, fundamentais ou servirão como base para as demais adaptações a serem realizadas;
- **ETAPA III** - Intervenções relacionadas à sinalização: adequações cuja implementação é mais rápida e pode ou não depender das obras da etapa I;
- **ETAPA IV** - Equipamentos e instalações: Intervenções relacionadas às instalações elétricas, mecânicas ou outras;



- **ETAPA V** – Checagem de espaços das áreas internas de trabalho, das rotas de fuga e acessíveis (conferência final);
- **ETAPA VI** – Mobiliário complementar.

Importante destacar que as intervenções propostas visam adequar o prédio às novas normas de acessibilidade da ABNT/NBR 9050 atualizada em 03/08/2020.

FASE 2.B – DETALHAMENTO DAS ETAPAS

Nessa fase do planejamento, as etapas de trabalho deverão ser detalhadas e os produtos esperados deverão ser elencados. O detalhamento a seguir foi feito com base na realidade do edifício-sede do CJF e poderá ser ajustado conforme a situação do órgão em análise.

ETAPA I – ELABORAÇÃO DE ROTA ACESSÍVEL DA EDIFICAÇÃO

A rota acessível é, de acordo com o item 6.1 da ABNT 9050/2020, “(...) um trajeto contínuo, desobstruído e sinalizado, que conecta os ambientes externos e internos de espaços e edificações, e que pode ser utilizada de forma autônoma e segura por todas as pessoas.” A situação ideal é que todas as rotas comuns da edificação sejam acessíveis. É obrigatório que a edificação possua, pelo menos, uma rota acessível, que poderá coincidir com a rota de fuga.

A rota acessível é composta pelas partes externas (calçadas, estacionamentos, travessias, rampas, escadas, etc.) e internas (corredores, escadas, elevadores, etc.) e deve ser estabelecida pelo técnico responsável pela elaboração do documento com o auxílio dos normativos em vigor.

Vale ressaltar que os espaços conectados pela rota acessível são aqueles de uso comum. Setores cujo uso é restrito como por exemplo áreas técnicas, casas de máquina, etc., não precisam ser contemplados por esse quesito.



ETAPA II – INTERVENÇÕES BÁSICAS ESTRUTURAIS

OBSERVAÇÃO

Para cada modelo de sanitário, sugere-se nomear como TIPO (sanitário TIPO I, TIPO II, TIPO III, e assim sucessivamente), com o intuito de facilitar a nomenclatura no caderno de detalhamento que será elaborado.

1. Sanitários

1.1. Sanitários acessíveis coletivos

- a. Verificar se há sanitários acessíveis com entrada independente junto a todos os sanitários coletivos. Verificar se são iguais em todos os pavimentos.
- b. Elaborar um projeto-modelo completo de detalhamento para cada tipo de sanitário existente constando TODOS os elementos acessórios e itens elencados pela norma ABNT 9050 (portas, barras, bacias sanitárias, lavatório, papeleira, porta-papel, porta-sabonete, ganchos, prateleiras, barras, prateleiras, puxadores de porta, espelhos, etc).
- c. Listar os tipos e quantidades de sanitários contemplados.

OBSERVAÇÃO

Se não houver, é necessário criar pelo menos um (01) sanitário acessível unissex – situação mínima recomendada pela norma. O ideal é que haja um masculino e um feminino.

1.2. Sanitários-tipo coletivos femininos e masculinos

- a. Verificar a quantidade de tipos de sanitários coletivos femininos e masculinos por pavimento.
- b. Avaliar e propor, para cada tipo, os quesitos exigidos em norma, como tamanhos de porta, boxes acessíveis, etc.
- c. Elaborar um projeto-modelo completo de detalhamento para cada tipo de sanitário existente constando TODOS os elementos acessórios elencados pela norma ABNT 9050 atualizada
- d. Listar os tipos e quantidades de sanitários contemplados.

1.3. Sanitários privativos

- a. Verificar a quantidade de tipos de sanitários e avaliar as modificações necessárias.
- b. Definir percentual de sanitários privativos que serão acessíveis, caso não seja viável a modificação de todos eles.
- c. Listar os tipos e quantidades de sanitários contemplados.

1.4. Vestiários

- a. Verificar a quantidade de tipos de vestiários (feminino, masculino, acessível) na edificação.
- b. Avaliar e propor, para cada tipo, os quesitos exigidos em norma, como tamanhos de porta, boxes para chuveiros, bancos, armários, cabides etc.
- c. Elaborar um projeto-modelo completo de detalhamento para cada tipo de vestiário existente constando TODOS os elementos acessórios elencados pela norma ABNT 9050 atualizada.
- d. Listar os tipos e quantidades de sanitários contemplados.



PRODUTOS
ESPERADOS PARA
O ITEM 1 DA
ETAPA II

- *Planta baixa com indicação da posição de cada um dos sanitários (Subsolo, térreo e Pavimento-tipo);*
- *Detalhamento completo dos sanitários-tipo I a VI;*
- *Detalhamento completo dos vestiários.*

2. Maçanetas e puxadores

- a. Indicar os locais para substituição das maçanetas não acessíveis.
- b. Definir a especificação a ser utilizada como padrão na edificação, levando-se em conta a disponibilidade do produto no mercado local.
- c. Avaliar a necessidade de se fazer um desenho detalhando a solução e, se for o caso, elaborar a ilustração.
- d. Indicar os sanitários que precisam ter barra instalada em suas portas.
- e. Definir especificação de barra para ser utilizada como padrão na edificação.
- f. Indicar todas as portas de saídas que precisam receber obrigatoriamente barras antipânico.



PRODUTOS
ESPERADOS PARA
O ITEM 2 DA
ETAPA II

- *Planta baixa simplificada de cada pavimento com indicação dos locais onde haverá substituições e/ou acréscimos de puxadores e barras. Incluir legendas e quantitativo de materiais.*



3. Calçadas, acessos e pisos externos

3.1. Adaptações de calçadas e rampas

- a. Identificar, em planta, todas as adaptações necessárias de patamares, buracos e desníveis, realizando os detalhamentos necessários para corrigir cada problema.
- b. Nessa etapa, é importante já levar em consideração a execução dos balizadores em caso de rampas, calçadas com altura perigosa e casos em que o balizador de alvenaria se faça necessário.

3.2. Corrimãos e guarda-corpos

- a. Fazer a indicação, em planta, de todos os locais que estão pendentes de guarda-corpo/corrimão (acessos, rampas, calçadas e degraus isolados) e detalhar todas as peças para serem encaminhadas à execução por serralheria.
- b. Para cada peça, deverão conter, no mínimo, as seguintes informações (além da locação geral em planta):
 - Planta baixa com as medidas da peça e dos balizadores necessários (seja muro ou pintura);
 - Corte da peça com indicação das alturas, especificações de material e balizadores em alvenaria, se for o caso;
 - Vista lateral contendo as dimensões, especificações de material e balizadores em alvenaria, quando for o caso.




PRODUTOS
ESPERADOS PARA
O ITEM 3 DA
ETAPA II

- *Planta baixa dos pavimentos que sofrerão intervenções, com indicação de todos os locais que sofrerão intervenção CIVIL (identificação de cada ponto por letra ou número);*
- *Planta baixa dos pavimentos que sofrerão intervenções, com indicação de todos os locais que receberão CORRIMÃO OU GUARDA-CORPO (identificação de cada ponto por letra ou número);*
- *Pranchas de execução de alvenaria/piso/concreto (CIVIL) de cada ponto de intervenção com os detalhamentos necessários (mínimo de planta e corte);*
- *Prancha com detalhamento de cada uma das peças novas.*


4. Estacionamentos:

- a. Fazer a indicação das vagas que precisam ser demarcadas com os símbolos universais (idosos, deficientes, gestantes, etc.) e o detalhamento de pintura (piso) de todas as vagas pendentes.
- b. Fazer a marcação, em planta, de todas as vagas que precisam de placa de sinalização vertical e apresentar o projeto/modelo de placa para aquisição com as dimensões pertinentes (altura e tamanho, pintura, etc.).
- c. Fazer nivelamento de juntas em casos de pisos intertravados.

| | |
|--|---|
|  | PRODUTOS ESPERADOS PARA O ITEM 4 DA ETAPA II |
| <ul style="list-style-type: none">• <i>Planta baixa dos pavimentos dos pavimentos que sofrerão intervenções, com indicação:</i><ul style="list-style-type: none">→ <i>Os locais em que a pintura da vaga deve existir;</i>→ <i>Os pontos de instalação das placas com identificação dos tipos de placa;</i>→ <i>Locais de piso intertravado que precisam de nivelamento.</i>• <i>Prancha com detalhamento da pintura da vaga;</i>• <i>Prancha com detalhamento das placas.</i> | |

5. Escadas e rampas internas:

- a. Identificar todas as escadas e rampas internas que precisam de instalação ou complementação de corrimão para propor as melhorias necessárias.
- b. Mapear todos os desníveis de piso que precisam ser eliminados e propor a solução necessária.
- c. Indicar, nas escadas que fazem parte da rota de fuga, área de resgate para PCR.

| | |
|--|---|
|  | PRODUTOS ESPERADOS PARA O ITEM 5 DA ETAPA II |
| <ul style="list-style-type: none">• <i>Planta baixa de todos os pavimentos com indicação (por letra ou número) dos pontos de localização das escadas e rampas que sofrerão intervenção, com a devida identificação (por cores):</i><ul style="list-style-type: none">→ <i>Dos elementos que não possuem nenhum corrimão;</i>→ <i>Dos elementos que possuem corrimão incompleto e precisam ser complementados;</i>→ <i>Dos elementos que possuem corrimão errado e precisam ser substituídos ou reformados.</i> | |



- *Pranchas de cada escada ou rampa com detalhamento necessário para aquisição e instalação do corrimão;*
- *Planta baixa de todos os pavimentos com indicação (por letra, cor ou número) os desníveis existentes com a proposição de solução;*
- *Planta baixa com indicação dos locais para marcação da área de resgate com as devidas dimensões.*

6. Balcões de atendimento ao público:

- a. Identificar todos os balcões de atendimento ao público que precisam de adequação e propor as melhorias necessárias.



PRODUTOS
ESPERADOS PARA
O ITEM 6 DA
ETAPA II

- *Planta baixa com indicação de todos os locais em que estão localizados os balcões de atendimento ao público;*
- *Pranchas de detalhamento para cada balcão com o projeto completo de marcenaria ou a especificação e o Termo de Referência para aquisição de novos modelos, caso sejam adquiridos por contratação.*

ETAPA III – INTERVENÇÕES RELACIONADAS À SINALIZAÇÃO**ATENÇÃO**

Para as intervenções relacionadas à sinalização e identidade visual, devem ser observadas todas as orientações constantes no Manual de Sinalização da Justiça Federal.

7. Identificação visual vertical de elementos – instalação**ATENÇÃO**

Atenção especial para a exigência da instalação dos elementos que devem estar na faixa acessível

- a. Mapear os elementos cuja identificação está ausente e que podem ser implementados por meio de adesivação ou placa simples:
- Catracas acessíveis que precisam de identificação com o Símbolo Internacional de Acesso - SIA (adesivo);
 - Portas de vidro que precisam ser destacadas dos vidros das fachadas (adesivo);
 - Relógios de ponto digital que precisam ser sinalizados com o SIA;
 - Elevadores que precisam ser individualizados por meio de identificação (ex.: elevador A, B, C);
 - Elevadores cuja presença não esteja identificada;
 - Elevadores que precisam do símbolo SIA;
 - Escadas cujos pavimentos precisam ser identificados;
 - Escadas – degraus (sinalização visual de contraste);
 - Acessórios de identificação obrigatória (elencar quais são: Bebedouros, dispositivo de álcool em gel, etc);
 - Outros itens identificados no laudo de acessibilidade.
- b. Identificar pontos estratégicos que precisam de identificação direcional (tipo totem ou placa vertical na parede) com indicação de ambientes como halls, corredores e demais áreas de circulação de pessoas.

**OBSERVAÇÃO**

É recomendável que este item seja planejado em conjunto com o item 11.

**PRODUTOS
ESPERADOS PARA
O ITEM 7 DA
ETAPA III**

- *Planta baixa de todos os pavimentos com marcação dos elementos que precisam ser identificados (por cor/símbolo);*
- *Desenhos com informações detalhadas dos elementos de identificação (tamanho, cor, altura, material, etc) para cada item distinto;*
- *Check list de cada pavimento com a lista de todos os elementos que precisarão de identificação para conferência futura.*

8. Identificação visual vertical de elementos – adequação



ATENÇÃO

Atenção especial para a exigência da instalação dos elementos que devem estar na faixa acessível

- a. Indicar os elementos cuja identificação está inadequada e que podem ser corrigidos por meio de adequação de alturas:
 - Indicação das rotas de fuga;
 - Indicação da presença dos elevadores;
 - Indicação do pavimento dos elevadores;



OBSERVAÇÃO

É recomendável que este item seja planejado em conjunto com o item 11.

**PRODUTOS
ESPERADOS PARA
O ITEM 8 DA
ETAPA III**

- *Planta baixa de todos os pavimentos com marcação dos elementos que precisam ser ajustados (por cor/símbolo);*
- *Desenho com informações detalhadas de como deve ser a aparência final dos elementos de identificação (tamanho, cor, altura, material, etc) para cada item distinto;*
- *Check list de cada pavimento com a lista de todos os elementos que precisarão de identificação para conferência futura.*

9. Mapa tátil da edificação

- a. Informar as posições onde deverão ser instalados mapas táteis nos pavimentos.

OBSERVAÇÃO

É recomendável que este item seja planejado em conjunto com o item 10.



**PRODUTOS
ESPERADOS PARA
O ITEM 9 DA
ETAPA III**

- *Planta baixa de todos os pavimentos com a indicação da posição dos mapas táteis (cada mapa tátil deverá ter uma identificação distinta para facilitar o processo de aquisição);*
- *Detalhamento genérico da peça contendo dimensões, tipo de fixação, recursos (táteis, visuais, sonoros) formato recomendado e a especificação dos materiais de confecção das peças;*
- *Documento individualizado de cada mapa tátil contendo as informações essenciais que deverão ser informadas pelo mapa. Esse documento poderá ser desenhado ou escrito. Recomenda-se que essa informação seja definida em conjunto com a empresa a ser contratada.*

10. Sinalização tátil horizontal de alerta e direcional (Piso tátil de alerta e direcional):

- a. Com base no laudo de acessibilidade, verificar e mapear em projeto específico os tipos de sinalização táteis em calçadas, rampas, escadas, elevadores, entradas, acessos etc. Deverão ser adotados os seguintes recursos, conforme conveniência:
- Linhas-guia;
 - Rota direcional;
 - Pisos de alerta;
 - Contraste;
 - Outros elementos acessórios.



**PRODUTOS
ESPERADOS PARA
O ITEM 10 DA
ETAPA III**

- *Planta baixa de todos os pavimentos com o projeto de piso tátil devidamente dimensionado e especificado de cada pavimento contendo toda a sinalização de alerta possível e sinalização direcional apenas quando estritamente necessário. Nesse projeto deverão estar indicados os mapas táteis, bem como os itens cujo detalhamento irá complementar o projeto;*



- *Detalhamento dos trechos que se fizerem necessários para a melhor compreensão do projeto e para subsidiar a aquisição, a saber: Entrada dos elevadores, escadas e rampas, aproximação com acessórios e elementos cuja identificação em piso é exigida pela norma;*
- *Especificações do material a ser utilizado (cor, tamanho, material, etc) nas pranchas.*

11. Identificação tátil vertical de elementos – instalação

11.1. Placas de identificação em Braille

- a. Indicar ambientes de uso coletivo para instalação, tais como sanitários, copas, serviço médico, salas de aula, salas de sessões, auditórios, bibliotecas, dentre outros (citar e descrever a solução).


11.2. Elementos de circulação (horizontal e vertical

- Totens ou placas direcionais de ambientes;
- Placa de identificação das salas/unidades (nome da sala ou numeração da porta. Escolher melhor opção);
- Elevadores – sinalizar batentes com o número dos pavimentos;
- Elevadores – sinalizar corretamente as botoeiras internas e externas;
- Elevadores – sinalização de presença de elevadores no hall;
- Escadas – sinalização de presença no hall;
- Escadas – portas de acesso;
- Escadas – corrimãos;
- Escadas – indicação dos andares;
- Rampas das calçadas (externas) – corrimãos com as informações pertinentes;
- Rampas internas (auditório) – corrimãos com as informações pertinentes;
- Outros (citar e descrever a solução).

11.3. Equipamentos e acessórios de uso geral


- a. acompanhar cada uma das rotas acessíveis e listar todos os elementos cuja identificação se faça imprescindível para a acessibilidade de cada uma das rotas:
 - Bebedouros;

- Hidrantes e/ou extintores;
- Dispositivos de higienização com álcool.
- Outros (citar e descrever a solução)

| | | |
|---|---|--|
|  | PRODUTOS ESPERADOS PARA O ITEM 11 DA ETAPA III | <ul style="list-style-type: none">• <i>Planta baixa de todos os pavimentos com indicação dos locais em que deverão ser instaladas placas de sinalização tátil vertical (braille) bem como o tipo de placa a ser adotada (placa de parede, de porta, de corrimão, etc);</i>• <i>Lista dos tipos de placa que deverão ser implementados;</i>• <i>Cortes e vistas esquemáticos indicando as alturas e dimensões para instalação de cada um dos tipos de placa;</i>• <i>Indicar projeto completo e detalhado de todos os tipos de placa de sinalização a serem utilizadas: Seguir manual de sinalização da Justiça Federal.</i> |
|---|---|--|

12. Demais marcações em piso

- a. Identificar marcações em piso de espaços reservados a PCR que são exigidas pela norma em:
- Halls de entrada e recepções;
 - Públicos (auditório e sala de Sessões);
 - Refeitórios;
 - Outros (citar e descrever a solução)

| | | |
|---|---|---|
|  | PRODUTOS ESPERADOS PARA O ITEM 12 DA ETAPA III | <ul style="list-style-type: none">• <i>Tabela de checagem indicando os locais de demarcação obrigatória (andar e ambiente);</i>• <i>Planta baixa com a indicação dos locais cuja demarcação é obrigatória com o detalhamento (medidas e local exato) da demarcação. Mínimo de uma planta por ambiente contemplado.</i> |
|---|---|---|



ETAPA IV – INTERVENÇÕES RELACIONADAS ÀS INSTALAÇÕES DE EQUIPAMENTOS E ACESSÓRIOS

13. Ajuste de iluminação:


- a. Listar todos os ambientes que precisam de ajustes de iluminação, por pavimento, e indicar a recomendação (pode ser aumento, redução ou uniformização da iluminação existente).



OBSERVAÇÃO


As indicações deste item requerem aferição prévia.

- b. Indicar todos os locais que exigem iluminação de balizamento.

| | | |
|--|--|--|
|  | <p>PRODUTOS ESPERADOS PARA O ITEM 13 DA ETAPA IV</p> | <ul style="list-style-type: none">• Tabela de checagem dividida por andares com indicação do número e/ou nome do setor ou ambiente, a iluminação auferida e a iluminação recomendada já com a especificação da(s) lâmpada(s) a ser(em) utilizada(s) para alcançar o índice mínimo recomendado;• Planta baixa com a indicação de rota da iluminação de balizamento e demais informações necessárias para subsidiar a instalação, como por exemplo eventuais detalhes para instalação. Mínimo de uma planta por ambiente contemplado. |
|--|--|--|

14. Alarmes e itens sonoros:

- a. Listar todos os ambientes/ locais que precisam de alarmes ou sinalização sonora e especificar a solução recomendada.

| | | |
|---|--|--|
|  | <p>PRODUTOS ESPERADOS PARA O ITEM 14 DA ETAPA IV</p> | <ul style="list-style-type: none">• Tabela de checagem dividida por andares com indicação dos locais e/ou ambientes cuja sinalização sonora seja exigida em norma e ao lado qual a solução a ser implementada. |
|---|--|--|

15. Ajustes de altura de equipamentos ou acessórios instalados:

- a. Identificar todos os equipamentos ou acessórios que estejam em desacordo com a faixa de alcance/altura exigida em norma, tais como televisores, relógios de ponto, dispositivos de higiene (álcool gel ou espuma), bebedouros, extintores e outros



PRODUTOS
ESPERADOS PARA
O ITEM 15 DA
ETAPA IV

- *Tabela de checagem dividida por andares com indicação dos locais e/ou ambientes cujos elementos precisam de adequação e, ao lado, qual a solução a ser implementada, com ilustrações em caso de necessidade.*

16. Tomadas e interruptores

- a. Adaptação na altura: Listar todos os ambientes cujo ajuste das tomadas e interruptores estejam significativamente fora da faixa de alcance trazendo prejuízo relevante para a acessibilidade do ambiente. Para isso, as análises devem ser bastante criteriosas e, nos casos em que houver diferenças de altura inferiores a 5cm, deverá ser ponderada a melhoria real da obra a ser executada.
- b. Propor instalação de tomadas e interruptores acessíveis, em caso de inexistência. Definir padrão a ser adotado pelo órgão.



PRODUTOS
ESPERADOS PARA
O ITEM 16 DA
ETAPA IV

- *Tabela de checagem dividida por andares, com indicação dos locais e/ou ambientes cujos elementos precisam de adequação;*
- *Indicar a solução a ser implementada, com ilustrações em caso de necessidade.*

17. Intervenções na estrutura dos elevadores



ATENÇÃO

Esse item deverá ser elaborado com bastante cuidado, de forma criteriosa e minuciosa, visando o pleno atendimento à norma.

- a. Assegurar a existência de elementos como:
- Botões com cores contrastantes;
 - Itens do elevador (portas, piso) com cores contrastantes;
 - Instalação de intercomunicador;



- Barras de apoio;
- Outros (citar e descrever a solução)



PRODUTOS
ESPERADOS PARA
O ITEM 17 DA
ETAPA IV


- *Tabela de checagem dividida por andares e elevadores, com indicação dos locais e/ou equipamentos e, ao lado, a solução a ser implementada;*

ETAPA V – CHECAGEM DAS ÁREAS DE MANOBRA E DAS ROTAS

Nessa etapa serão checados todos os itens elencados como pendentes em cada uma das rotas acessíveis descritas no laudo de acessibilidade, além das rotas de fuga aprovada.


18. Áreas de manobra:

- a. Checar, nas áreas abaixo descritas, a existência de áreas mínimas de manobra e, em caso negativo, apresentar as propostas de liberação do espaço:
- Circulação horizontal (corredores);
 - Áreas de trabalho/administrativas;
 - Áreas de público (refeitórios, salas de aula, sala de Sessões, biblioteca).

| | | |
|---|---|--|
|  | PRODUTOS ESPERADOS PARA O ITEM 18 DA ETAPA V | <ul style="list-style-type: none">• <i>Tabela de locais, dividida por andar, cujo espaço de manobra está em desacordo com a norma e apresentar solução ao lado, com ilustração legível e devidamente dimensionada quando for o caso.</i> |
|---|---|--|


19. Rotas de fuga:

- a. Após projeto/planejamento de todos os itens anteriores, fazer uma checagem na rota de fuga para verificar se ainda há algum elemento pendente e propor os ajustes necessários.

| | | |
|---|---|---|
|  | PRODUTOS ESPERADOS PARA O ITEM 19 DA ETAPA V | <ul style="list-style-type: none">• <i>Tabela de checagem com a sequência da rota de fuga por andar com todos os itens exigidos elencados e, ao lado, a checagem. Caso o item não tenha sido contemplado, a solução deverá ser proposta nesse documento, em coluna ao lado da checagem.</i> |
|---|---|---|

20. Rotas acessíveis:

- a. Identificar as rotas acessíveis – principal e secundárias (quando houver)
- b. Após projeto/planejamento de todos os itens anteriores, fazer uma checagem na rota acessível 1 para verificar se falta algum elemento e propor os ajustes necessários.

| | | |
|---|---|--|
|  | PRODUTOS ESPERADOS PARA O ITEM 20 DA ETAPA V | <ul style="list-style-type: none">• <i>Tabela de checagem com a sequência da (s) rota (s) acessível (is) por andar, com todos os itens exigidos elencados e, ao lado, a checagem;</i>• <i>Caso o item não tenha sido contemplado, a solução deverá ser proposta nesse documento, em coluna ao lado da checagem.</i> |
|---|---|--|



ETAPA VI – MOBILIÁRIO

21. Assentos, mesas, armários, etc.:

- a. Identificar, por ambiente, os assentos, mesas, armários, estantes e demais elementos específicos e registrar os respectivos quantitativos e especificações.
- b. Verificar a adequação do mobiliário com a norma e propor, quando for o caso, a devida substituição ou adequação.



PRODUTOS
ESPERADOS PARA
O ITEM 21 DA
ETAPA VI

- *Tabela com a listagem de todos os itens de mobiliário, com a descrição dos respectivos ambientes e usos, localização na edificação, indicação de conformidade com a norma e as respectivas recomendações necessárias para atendimento da norma, quando for o caso.*



FASE 2.C – ROTEIRO SIMPLIFICADO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

Com o intuito de facilitar a elaboração dos cronogramas e otimizar o trabalho, a equipe técnica poderá desenvolver os projetos seguindo o roteiro simplificado, que contém as etapas de trabalho previstas no plano de ação com campo para a definição de prazos e datas de entrega.

O roteiro poderá servir como base para o planejamento de implementação das adequações e execução das obras.



ROTEIRO SIMPLIFICADO PARA DESENVOLVIMENTO DOS PROJETOS (MODELO CJF)

| Etapa | Item | Descrição do item e da atividade | Produto final | Prazo para execução | Data de entrega |
|-------|--------------|---|---|---------------------|-----------------|
| I | Única ou N.A | <u>Rota acessível da edificação</u> - Estabelecer, no mínimo, uma rota acessível da edificação, levando-se em consideração os quesitos estipulados no item 6.1 da ABNT 9050/2020 | <ul style="list-style-type: none">• Planta com a identificação da rota acessível em cada pavimento, com a identificação dos principais elementos de circulação e ambientes de uso coletivo | | |
| II | 1 | <u>Sanitários coletivos e vestiários</u> - Após levantamento: - Detalhar todos os tipos de sanitários coletivos e vestiários existentes dos tipos com todas as adequações de acessibilidade. - Numerar quantos ambientes serão contemplados ao todo. | <ul style="list-style-type: none">• Planta baixa geral dos pavimentos indicando a posição de cada um dos tipos de sanitários e vestiários• Detalhamento completo de todos os tipos de sanitários• Detalhamento completo de todos os tipos de vestiários• Total de projetos: informar quantidade | | |
| | 2 | <u>Maçanetas e puxadores</u> Após levantamento: - Indicar os locais para substituição de maçanetas não acessíveis. - Indicar os sanitários que precisam ter barras instaladas nas portas. - Indicar as portas que precisam receber barras antipânico. | <ul style="list-style-type: none">• Planta baixa de cada pavimento indicando os locais em que a substituição ou acréscimo deve ocorrer• Especificação de cada um dos tipos de maçaneta ou barra a ser instalada• Total de projetos: no mínimo 1 planta por pavimento contendo marcações distintas com cores e legenda | | |



| | | | | | |
|--|-----------------|--|---|--|--|
| | <p>3</p> | <p><u>Calçadas, acessos e pisos externos</u></p> <ul style="list-style-type: none">- Fazer levantamento e mapeamento com a indicação de adaptações necessárias de patamares, buracos e desníveis.- Fazer levantamento e mapeamento com a indicação de todos os locais que estão pendentes de guarda-corpo, corrimão, balizamento, etc. (acessos, rampas, calçadas e degraus isolados). | <ul style="list-style-type: none">• Planta baixa dos pavimentos que contém acesso externo indicando todos os locais que sofrerão intervenção CIVIL (identificação de cada ponto por letra ou número).• Planta baixa dos pavimentos c/ acesso externo indicando todos os locais que receberão CORRIMÃO OU GUARDA-CORPO (identificação de cada ponto por letra ou número).• Pranchas de execução de alvenaria/piso/concreto (CIVIL) de cada ponto de intervenção com os detalhes necessários (mínimo de planta e corte).• Prancha com detalhamento de cada uma das peças novas• Total de projetos: no mínimo, as plantas de acesso externo com as indicações de intervenção acrescidas dos detalhes complementares. | | |
| | <p>4</p> | <p><u>Estacionamentos</u></p> <ul style="list-style-type: none">- Fazer levantamento e mapeamento de todas as vagas que precisam de demarcação nos estacionamentos térreo público e privativo e subsolo público e privativo.- Fazer levantamento e mapeamento de todas as vagas que precisam de placa de sinalização vertical e apresentar o projeto/modelo de placa para aquisição com as dimensões pertinentes.- Identificar e propor o nivelamento, onde necessário, no piso intertravado do estacionamento térreo privativo. | <ul style="list-style-type: none">• Planta baixa dos pavimentos que contém, na área externa, estacionamentos, indicando:<ul style="list-style-type: none">i. locais em que a pintura da vaga deve existirii. Os pontos de instalação das placas com identificação dos tipos de placaiii. Locais de piso intertravado que precisam de nivelamento• Prancha com detalhamento da pintura da vaga.• Prancha com detalhamento das placas.• Total de projeto: no mínimo as plantas de acesso externa acrescidas dos detalhes complementares. | | |



| | | | | | |
|--|----------|---|--|--|--|
| | <p>5</p> | <p><u>Escadas e rampas internas (eliminação de desníveis e instalação de corrimãos):</u></p> <ul style="list-style-type: none">- Identificar todas as escadas e rampas internas que precisam de instalação ou complementação de corrimão para propor as melhorias necessárias.- Identificar/mapear todos os desníveis de piso que precisam ser eliminados e propor a solução necessária.- Identificar, nas escadas que fazem parte da rota de fuga, área de resgate para PCR. | <ul style="list-style-type: none">• Planta baixa de todos os pavimentos indicando (por letra ou número) os pontos de localização das escadas e rampas que sofrerão intervenção, com a devida identificação (por cores):<ul style="list-style-type: none">iv. Dos elementos que não possuem nenhum corrimãov. Dos elementos que possuem corrimão incompleto e precisam ser complementados;vi. Dos elementos que possuem corrimão errado e precisam ser substituídos ou reformados• Pranchas de cada escada ou rampa com detalhamento necessário para aquisição e instalação do corrimão.• Planta baixa de todos os pavimentos com indicação (por letra, cor ou número) os desníveis existentes com a proposição de solução.• Planta baixa indicando os locais para marcação da área de resgate com as devidas dimensões.• Total de projetos: No mínimo todas as plantas baixas com marcação, acrescidas dos detalhamentos complementares. | | |
|--|----------|---|--|--|--|



| | | | | | |
|----------------------------------|----------|---|---|--|--|
| | 6 | <u>Balcões de atendimento ao Público</u> - Identificar todos os balcões de atendimento ao público que precisam ser instalados ou adequados propor a devida solução. | <ul style="list-style-type: none">• Planta baixa dos que possuem recepção indicando todos os locais em que estão localizados ou que precisam de balcões de atendimento ao público.• Pranchas de detalhamento para cada balcão com o que precisa ser refeito, complementado ou, em caso de instalação ou substituição, projeto completo de marcenaria.• Total de projetos: No mínimo todas as plantas de localização acrescidas dos detalhamentos complementares. | | |
| III Sinalização | 7 | <u>Sinalização * – Instalação de identificação visual vertical (placas e afins)</u> - Identificar os elementos cuja identificação está <u>ausente</u> e que podem ser implementados por meio de adesivação ou placa simples. - Identificar pontos estratégicos que precisam de identificação direcional (tipo totem ou placa vertical na parede) indicando ambientes. | <ul style="list-style-type: none">• Planta baixa de todos os pavimentos com marcação dos elementos que precisam ser identificados (por cor/símbolo).• Desenhos com informações detalhadas dos elementos de identificação (tamanho, cor, altura, material, etc) para cada item distinto.• Check list de cada pavimento com a lista de todos os elementos que precisarão de identificação para conferência futura.• Obs.: esse item deverá ser elaborado em conjunto com o item 11.• Total de projetos: No mínimo todas as plantas (1 por pavimento) com marcação, acrescidas dos detalhamentos complementares. | | |



| | | | | | |
|--|---|--|--|--|--|
| | 8 | <p><u>Sinalização * – adequação de identificação visual vertical existente (placas e afins)</u> - Identificar os elementos cuja identificação está <u>inadequada</u> e que podem ser corrigidos por meio de adequação de alturas. (obs.: recomenda-se a elaboração desse item em conjunto com o item 11)</p> | <ul style="list-style-type: none">• Planta baixa de todos os pavimentos com marcação dos elementos que precisam ser ajustados (por cor/símbolo).• Desenho com informações detalhadas de como deve ser a aparência final dos elementos de identificação (tamanho, cor, altura, material, etc) para cada item distinto.• Check list de cada pavimento com a lista de todos os elementos que precisarão de identificação para conferência futura.• Total de projetos: No mínimo 1 planta por pavimento com marcação, acrescidas dos detalhamentos complementares. | | |
| | 9 | <p><u>Mapa tátil da edificação</u> Informar as posições onde deverão ser instalados mapas táteis nos pavimentos. Essa solução deverá ser proposta em conjunto com o projeto de piso tátil (item 10).</p> | <ul style="list-style-type: none">• Planta baixa de todos os pavimentos com a indicação da posição dos mapas táteis.• Detalhamento genérico da peça contendo dimensões, tipo de fixação, recursos (táteis, visuais, sonoros) formato recomendado e a especificação dos materiais de confecção das peças.• Documento individualizado de cada mapa tátil contendo as informações essenciais que deverão ser informadas pelo mapa. Esse documento poderá ser desenhado ou escrito. Recomenda-se que essa informação seja definida em conjunto com a empresa a ser contratada.• Total de projetos: No mínimo todas as plantas (1 por pavimento) com marcação, acrescidas dos detalhamentos complementares | | |



| | | | | | |
|--|-----------|--|---|--|--|
| | 10 | <u>Sinalização* tátil horizontal (piso tátil) de alerta e direcional</u> - Indicar pontos em que há a necessidade de instalação de piso tátil nas áreas internas e externas à edificação. | <ul style="list-style-type: none">• Planta baixa de todos os pavimentos com o projeto de piso tátil dimensionado e especificado. Deverão estar indicados os mapas táteis, bem como os itens cujo detalhamento irá complementar o projeto.• Detalhamento dos trechos que se fizerem necessários para a melhor compreensão do projeto.• Total de projetos: No mínimo todas as plantas (1 por pavimento) com marcação, acrescidas dos detalhamentos complementares. | | |
| | 11 | <u>Sinalização * – Instalação de identificação tátil vertical (placas e afins em braille)</u> - Mapear pontos para instalação em: <ul style="list-style-type: none">• Ambientes de uso coletivo• Elementos de circulação (horizontal e vertical)• Em equipamentos e acessórios de uso geral: acompanhar cada uma das rotas acessíveis | <ul style="list-style-type: none">• Planta baixa de todos os pavimentos indicando os locais em que deverão ser instaladas placas de sinalização tátil vertical (braile) bem como o tipo de placa a ser adotada (placa de parede, de porta, de corrimão, etc).• Lista dos tipos de placa que deverão ser implementados.• Cortes e vistas esquemáticos indicando as alturas e dimensões para instalação de cada um dos tipos de placa.• Indicar projeto completo e detalhado de todos os tipos de placa de sinalização a serem utilizadas: Seguir manual de sinalização da Justiça Federal.• Total de projetos: No mínimo todas as plantas (1 por pavimento) com marcação, acrescidas dos detalhamentos complementares. | | |



| | | | | | |
|--|-----------|---|---|--|--|
| | 12 | <u>Demais marcações em piso</u> - Identificar marcações em piso p/ espaços reservados a PCR exigidas pela norma em: <ul style="list-style-type: none">• Halls de entrada e recepções• Públicos (e.g.: auditório, sala de Sessões)• Refeitórios• Outros | <ul style="list-style-type: none">• Tabela de checagem indicando os locais de demarcação obrigatória (andar e ambiente)• Planta baixa com a indicação dos locais cuja demarcação é obrigatória com o detalhamento (medidas e local exato) da demarcação. Mínimo de uma planta por ambiente contemplado. | | |
| IV Instalações e equipamentos | 13 | Ajuste de iluminação: - Listar todos os ambientes que precisam de ajustes de iluminação, por pavimento, e indicar a recomendação (pode ser aumento, redução ou uniformização da iluminação existente). Obs.: as indicações desse item requerem aferição prévia. - Indicar todos os locais que exigem iluminação de balizamento. | <ul style="list-style-type: none">• Tabela de checagem dividida por andares indicando o número e/ou nome do setor ou ambiente, a iluminação auferida e a iluminação recomendada já com a especificação da(s) lâmpada(s) a ser(em) utilizada(s) para alcançar o índice mínimo recomendado.• Planta baixa com a indicação de rota da iluminação de balizamento e demais informações necessárias para subsidiar a instalação, como por exemplo eventuais detalhes para instalação. Mínimo de uma planta por ambiente contemplado. | | |
| | 14 | <u>Alarmes e itens sonoros</u> - Listar todos os ambientes/ locais que precisam de alarmes ou sinalização sonora e especificar a solução recomendada. | <ul style="list-style-type: none">• Tabela de checagem dividida por andares indicando os locais e/ou ambientes cuja sinalização sonora seja exigida em norma e ao lado qual a solução a ser implementada. | | |
| | 15 | <u>Ajustes de altura de equipamentos ou acessórios instalados:</u> - Identificar todos os equipamentos ou acessórios que estejam em desacordo com a faixa de alcance/altura exigida em norma, tais como: televisores, relógios de ponto, dispositivos de higiene (álcool gel ou espuma), bebedouros fixos, extintores. | <ul style="list-style-type: none">• Tabela de checagem dividida por andares indicando os locais e/ou ambientes cujos elementos precisam de adequação e, ao lado, qual a solução a ser implementada, com ilustrações em caso de necessidade. | | |



| | | | | | |
|-----------------------------|-----------|--|---|--|--|
| | 16 | <u>Tomadas e interruptores</u> - Adaptação na altura: Listar ambientes cujo ajuste das tomadas e interruptores seja relevante para a acessibilidade do ambiente. - Instalação: propor instalação de tomadas e interruptores acessíveis, em caso de inexistência. | <ul style="list-style-type: none">• Tabela de checagem dividida por andares indicando os locais e/ou ambientes cujas tomadas e interruptores estão significativamente em desacordo (ou são inexistentes) e, ao lado, qual a solução a ser implementada, com ilustrações em caso de necessidade. | | |
| | 17 | <u>Intervenções na estrutura dos elevadores</u> - Elencar adequações necessárias nos elevadores para assegurar a total acessibilidade dos equipamentos nos componentes como botoeiras, instalação de acessórios como barras, intercomunicadores e aplicação de contrastes visuais por meio de cores e iluminação. | <ul style="list-style-type: none">• Tabela de checagem dividida por andares e elevadores, identificando os locais e/ou equipamentos e, ao lado, a solução a ser implementada. | | |
| V Checagem | 18 | <u>Áreas de manobra</u> - Checar, nas áreas de circulação horizontal (corredores), trabalho/administrativas e de público (e.g.: refeitórios, salas de aula, sala de Sessões, biblioteca), a existência de áreas mínimas de manobra e, em caso negativo, apresentar as propostas de liberação do espaço. | <ul style="list-style-type: none">• Tabela de locais, dividida por andar, cujo espaço de manobra está em desacordo com a norma e apresentar solução ao lado, com ilustração legível e devidamente dimensionada quando for o caso. | | |
| | 19 | <u>Rotas de fuga</u> - Após projeto/planejamento dos itens anteriores, fazer checagem na rota de fuga para verificar se há elementos pendentes e propor ajustes necessários. | <ul style="list-style-type: none">• Tabela de checagem na sequência da rota de fuga por andar com itens exigidos elencados e checagem. Para itens não contemplados, a solução deverá ser proposta nesse documento, em coluna ao lado da checagem. | | |
| | 20 | <u>Rotas acessíveis</u> Após projeto/planejamento dos itens anteriores, fazer para verificar se há elementos pendentes e propor ajustes necessários. Deverá ser feita uma checagem por rota acessível, quando houver mais de uma. | <ul style="list-style-type: none">• Tabela de checagem na sequência da rota acessível, por andar, com itens exigidos elencados e checagem. Para itens não contemplados, a solução deverá ser proposta nesse documento, em coluna ao lado da checagem. | | |



| | | | | | |
|----|----|--|---|--|--|
| VI | 21 | <u>Mobiliário</u> - Verificar, em todos os ambientes, o mobiliário (assentos, mesas, armários, estantes, etc), verificando se os quantitativos, dimensões e especificações estão adequados p/ atendimento da norma. | <ul style="list-style-type: none">Tabela com todos os ambientes de uso coletivo que não estejam devidamente mobiliados, divididos por andar, indicando as pendências e, ao lado, as recomendações necessárias para que a norma seja plenamente atendida (conteúdo mínimo: especificação e quantitativo dos móveis). | | |
|----|----|--|---|--|--|

Observações:

1. As intervenções propostas visam atender à resolução CNJ nº 230/2016 e adequar o prédio às novas normas de acessibilidade da ABNT/NBR 9050 atualizada em 03/08/2020;
2. Para os casos pertinentes, após projeto, deverá ser elaborado o respectivo Termo de Referências (TR) para aquisição do produto/item ou feito o planejamento para a execução das obras de adequação;
3. Os prazos estimados podem variar em função da possibilidade de execução concomitante das etapas ou da necessidade de interrupção por determinação superior.

* Nos casos em que couber, deverão ser observadas todas as orientações constantes no Manual de Sinalização da Justiça Federal

Brasília, 25 de junho de 2021

Viviane Meneses Xavier de Souza
Chefe da Seção de Acompanhamento Técnico de Obras

Mônica Regina Ferreira Antunes
Subsecretária de Monitoramento de Obras

Lício Castelo Branco
Secretário de Gestão de Obras do CJF